

A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NAS PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS E SOBERANIA ALIMENTAR NO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – PORTO SEGURO, MARABÁ/PA

CASTRAVECHI, Luciene Aparecida¹; BATISTA, Suellen dos Santos²; BATISTA, Sorraya dos Santos³; MARQUES, Elaine dos Santos⁴

¹IFPA – Campus Rural de Marabá, luciene.castravechi@ifpa.edu.br; ²IFPA – Campus Rural de Marabá, suellensantosbatista12@gmail.com; ³IFPA – Campus Rural de Marabá, sorrayasantosbatista@gmail.com; ⁴IFPA – Campus Rural de Marabá, elainedossantosmarques43@gmail.com

Eixo Temático: Fome Zero e Agricultura Sustentável

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar o protagonismo das mulheres no desenvolvimento da agricultura sustentável e soberania alimentar no Assentamento Projeto de Desenvolvimento Sustentável – PDS, Porto Seguro, localizado na mesorregião sudeste do Pará, no município de Marabá. O acesso dar-se pela saída de Marabá, – BR 155 - até o ramal da Fazenda Taboquinha, Km 14, percorrendo-se cerca de 10 km até a Vicinal 21 de junho. Desse modo, busca-se verificar o fortalecimento da agricultura familiar por meio das práticas agroecológicas realizadas pelas agricultoras como enfrentamento ao uso inconsciente dos recursos naturais.

Entretanto, a divisão do trabalho e o machismo estimulam a invisibilidade do trabalho feminino, considerado apenas como uma ajuda extra para o sustento da família, que de modo discursivo, é proveniente principalmente da mão de obra masculina. Diante desse cenário, a agroecologia será um elemento essencial de investigação, pois o seu campo de atuação emprega saberes populares e científicos que almejam a igualdade e equidade entre homens e mulheres. A conquista da terra teve uma participação relevante das mulheres que desempenharam diversos atos de resistência, enfrentamentos e mecanismos para permanecerem nos seus lotes através do uso consciente do meio ambiente.

O trabalho irá refletir sobre as práticas agroecológicas realizadas pelas mulheres como um trabalho formal que contribui financeiramente para o sustento da família e soberania alimentar. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com as agricultoras do PDS – Porto Seguro, fontes documentais do Acervo da Comissão Pastoral da Terra (CPT), sites e documentos oficiais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), da SR 27 – Marabá/PA e da Secretaria de Agricultura (SEAGRI) de Marabá.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa tem como proposta metodológica a elaboração de uma crítica bibliográfica das obras que contemplam a temática em estudo. Também utilizaremos fontes documentais de caráter público ou privado. Por sabermos que a pesquisa em História prescinde as fontes acima mencionadas, outra escolha metodológica contemplada nesta investigação diz respeito ao uso de entrevistas semiestruturadas com as mulheres agricultoras e feirantes do PDS – Porto Seguro.

As entrevistas semiestruturadas nos deram embasamentos teóricos e hipóteses em relação ao tema da pesquisa. Segundo Triviños, a entrevista semiestruturada “[...] favorece não só a descrição

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]”. Essa metodologia propicia a presença consciente e ativa do pesquisador durante a coleta de informações (Triviños, 1987, p. 152). As entrevistas viabilizam a identificação das construções que os entrevistados possuem de si e do seu ambiente social.

Os roteiros das entrevistas buscaram descrever as práticas agrícolas dos lotes, os métodos agroecológicos, os quintais produtivos, as criações e os produtos direcionados para as vendas nas feiras de Marabá/PA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

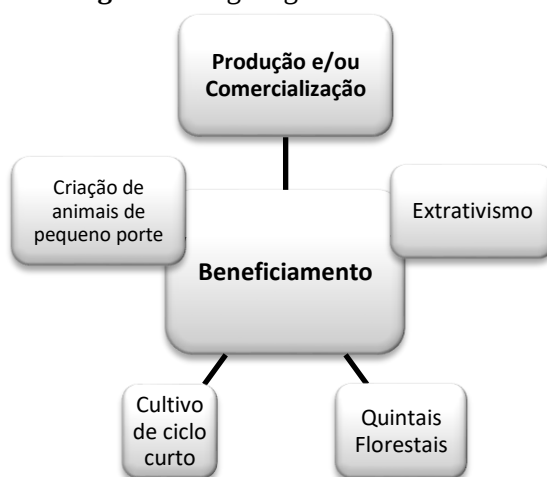
A luta pela terra no sudeste paraense inicia-se na década de 1970, com o advento da instalação dos grandes projetos agropecuários instituídos pelo governo ditatorial militar na Amazônia. Diante do contexto de reforma agrária fortalecido pelos movimentos sociais pós-ditadura militar, o Projeto de Desenvolvimento Sustentável – PDS, Porto Seguro, iniciou a sua luta pelo direito à terra em junho de 2004. Desse modo, um grupo de famílias acampadas em frente ao INCRA-SR27 coordenadas pelo Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Marabá – STTR e apoio da CPT, iniciaram o cadastro das famílias para a ocupação da Fazenda Balão II de propriedade do fazendeiro Evandro Liege Mutran (Alves, 2019).

Diante os diversos episódios de despejos e manobras jurídicas do proprietário da Fazenda Balão II, o INCRA desapropriou a área de 1069 hectares de vegetação nativa em 14 de outubro de 2016, publicou a portaria de criação do PDS - Porto Seguro para 37 famílias que organizam suas atividades agrícolas e pecuárias em Sistemas Agroflorestais (SAFs) e criação de pequenos animais, vistas como de baixo impacto ambiental (INCRA, 2015).

As famílias do PDS, especialmente com a participação efetiva das mulheres desenvolveram as suas roças aplicando os arranjos produtivos através dos SAFs, quintais produtivos, compostagem e adubação orgânica o que impulsionou a participação nas feiras urbanas de Marabá.

O sistema de produção das famílias do PDS é composto por extrativismo de sementes e frutas da floresta, cultivo de árvores frutíferas, criação de animais de pequeno porte (aves, suínos e psicultura), beneficiamento de produtos (temperos, farinhas, polpas, etc.), e cultivo de ciclos curtos.

Figura 1: Organograma dos Sistemas de Produção.



Fonte: Autoras, 2024.

A partir das entrevistas, as feirantes indicaram que vendem os seguintes produtos, conforme o quadro abaixo:

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade

Quadro 1: Produtos vendidos nas Feiras

Frutas/Amêndoas	Grãos	Hortaliças	Legumes/Verduras	Origem Animal	Processados
Abacaxi	Fava	Alface	Abóbora	Galinha	Açaí
Banana	Feijão	Cebolinha	Cará	Ovo	Andiroba
Cacau	Milho	Cheiro verde	Macaxeira	Pato	Banana chip
Caju		Couve	Maxixe		Colorau
Castanha-do-pará		Jambu	Pepino		Copaíba
Cupuaçu			Pimenta de cheiro		Farinha
Coco			Pimenta do reino		Farinha de puba
Laranja			Quiabo		Licor
Limão					Polpas de frutas
Mamão					Tapioca
Manga					Temperos
Tangerina					Tucupi

Fonte: Autoras, 2024.

A agroecologia possui um papel fundamental diante da modernização agrícola que excluiu os saberes tradicionais e manteve a divisão sexual do trabalho sem levar em consideração a importância e o espaço das mulheres. Em contraponto ao avanço do agronegócio na Amazônia, as mulheres do PDS – Porto Seguro, se apropriaram das práticas agroecológicas em que o excedente da produção foi direcionado para as feiras de Marabá a fim de desenvolverem a economia solidária, pautada numa organização socioeconômica mais próxima entre produtores e consumidores. O acesso à terra possibilitou as mulheres o desenvolvimento das suas produções, conciliar as atividades domésticas, plantio e criações, além de garantir a soberania alimentar e geração de renda para a família.

CONCLUSÕES

A partir das coletas de dados em campo e o uso de entrevistas semiestruturadas, constatou-se que a produção do PDS Porto Seguro é diversificada e embasada sobre os princípios da agroecologia. A pesquisa evidenciou o protagonismo das mulheres no desenvolvimento da agricultura sustentável e soberania alimentar no PDS, bem como desconstruiu a invisibilidade do trabalho das mulheres do campo, sendo ela essencial para a manutenção financeira da família e protetora dos recursos naturais por meio dos seus saberes agroecológicos e economia solidária.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPA pelo incentivo da Bolsa de Pesquisa “Meninas na Ciência”, Edital 01/2024.

REFERÊNCIAS

- ALVES, S. C. **Analisar o processo de luta pela posse da terra no Projeto de Desenvolvimento Sustentável Porto Seguro, município de Marabá-PA, sob a ótica da Comissão Pastoral da Terra – CPT.** 2019. 64 p. Monografia (Licenciatura em Educação do Campo) Marabá: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, 2019.
- INCRA (2015). **INCRA transforma área emblemática de conflito agrário em dois assentamentos no Sul do Pará.** Disponível em: <http://www.incra.gov.br/noticias/incra-transforma-area-emblematica-de-conflito-agrario-em-dois-assentamentos-no-sul-do-para> Acesso em: 4 março 2023.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação. O Positivismo. A Fenomenologia. O Marxismo.** São Paulo: Ed. Atlas, 1987.

Anais da I Feira de Ciências Naturais da UEPA/IFPA-Rural em Marabá: Ciência e Sustentabilidade